



Estado de Santa Catarina

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE QUILOMBO

MOÇÃO Nº 06/2021



As Signatárias da presente Moção, Vereadoras com assento neste Legislativo Municipal, nos termos do Art. 114 do Regimento Interno, solicitam que Vossa Excelência submeta esta ao Plenário e, se aprovada, que se envie MOÇÃO DE APELO ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Santa Catarina, CARLOS MOISÉS DA SILVA, e ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Saúde, ANDRE MOTTA RIBEIRO, para que o governo do estado, em parceria com os municípios da região Oeste, empreendam esforços para a **“criação de um Banco de Leite Humano (BLH) no Oeste Catarinense junto ao Hospital Regional do Oeste”**.

Justifica-se que esta medida se configura como importante ação de promoção, proteção, apoio e estímulo ao aleitamento materno, bem como a inúmeras vulnerabilidades apresentadas pelos recém-nascidos e crianças internadas em âmbito hospitalar, seja em instituições públicas ou privadas, em diferentes níveis de complexidade (Unidade de Terapia Intensiva Neonatal-UTINeo, berçários e maternidade/alojamento conjunto).

Considerando que os BLH foram criados com a missão de promover, proteger e apoiar o aleitamento materno, criados em 1998, fazem parte da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, por meio de uma iniciativa do Ministério da Saúde e da Fiocruz. Os bancos de leite passaram a coletar e a distribuir o leite humano com qualidade certificada, contribuindo para a diminuição da mortalidade infantil, além do auxílio a mulheres lactantes que se dispõem a doar e/ou que apresentam quadros como a hiperlactação, por exemplo. Ainda, os BLH têm se configurado como um dos mais importantes elementos estratégicos da política pública em prol da amamentação.

Considerando que a implementação de um BLH em Chapecó SC, já vem sendo uma necessidade discutida há mais de uma década, inclusive com moção prévia (nº 215/2019), merece atenção prioritária, pois trata-se de uma necessidade premente para os recém-nascidos e crianças, sobretudo os nascidos de forma prematura e/ou com baixo peso no município e na região Oeste de Santa Catarina.

Considerando que a região Oeste não possui nenhum banco instalado e que o estado de Santa Catarina possui 13 bancos de leite cadastrados na Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, ligados à Fiocruz, dos quais seis estão em unidades públicas de saúde, é necessário destacar que as regiões do Oeste e do Extremo Oeste apresentam uma demanda incontestável para a implementação de BLH, uma vez que, o banco de leite mais próximo fica localizado em Curitiba, cidade distante a 278 km de Chapecó.

Rua Conde Deu, 77 - Centro - CEP 89850-000 - Quilombo - SC

Fone:(49) 3346-3347

www.camaraquilombo.sc.gov.br



Estado de Santa Catarina

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE QUILOMBO



Considerando que Chapecó conta com três instituições de saúde, sendo o Hospital da Criança (HC) e o Hospital Regional do Oeste (HRO) que atendem pelo Sistema Único de Saúde (SUS); e o Hospital da Unimed, que atende de forma privada, são contabilizados, respectivamente, cerca de 30 leitos de internação no HC, dez leitos na UTINeo e cinco leitos no berçário do HRO e 5 leitos na UTINeo e 3 leitos no berçário da Unimed. Desta forma, com uma taxa de ocupação que ultrapassa 100 internações por mês e um período de internação muito variado, uma demanda significativa de municípios do Oeste e do Extremo Oeste seria atendida. Reforça-se que o HRO possui certificação como Hospital Amigo da Criança.

Considerando que cerca de R\$ 480,00 é o valor correspondente à diária de um neonato/criança internada em uma UTINeo, caso não seja submetida a procedimento cirúrgico. O leite materno serve como fator protetor para o sistema imunológico, favorecendo a recuperação, bem como para o sistema gastrointestinal, prevenindo as gastroenterites, enterocolites e outras infecções, além de ser melhor e mais facilmente absorvido e digerido pelos prematuros. Desta forma, tanto o alto fator imunológico do leite humano quanto os seus inúmeros componentes nutritivos ali presentes proporcionam ganhos importantes e fundamentais para o crescimento e desenvolvimento dos neonatos e crianças, além de contribuir com a saída precoce do serviço de saúde.

Considerando a grande importância do leite materno para o desenvolvimento e manutenção da vida do neonato/criança é inconcebível que o Poder Público permita que o excedente seja desprezado por não haver um banco de leite na região. Conforme depoimentos colhidos durante a confecção deste ato de moção muitas lactantes acabam precisando desprezar este líquido tão valioso, em virtude de não existir uma instituição que faça a coleta e o devido processamento do leite humano para benefício de inúmeros recém-nascidos/crianças.

Considerando o Artigo 1º da Constituição da República Federativa do Brasil¹ (CF/88) que preconiza a Dignidade da Pessoa Humana como um super princípio do Ordenamento Jurídico Brasileiro e que tal fonte do Direito tem como núcleo central o direito à vida, do qual decorre o direito à saúde, a existência de um BLH está em consonância com os Fundamentos da República e

¹ Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos: I - a soberania; II - a cidadania; III - a dignidade da pessoa humana; IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; V - o pluralismo político.



Estado de Santa Catarina

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE QUILOMBO



contempla um rol mínimo de direitos que garantem a existência digna ao passo em que é essencial para a nutrição e imunização de neonatos/crianças lactentes.

Considerando o Artigo 227 da Constituição Federal que estabelece: “É dever da Família, da Sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”, percebe-se que é dever do Estado garantir o direito à vida, à saúde e à alimentação o que vem ao encontro do pleito requerido nesta Moção, qual seja: a instalação de um BLH em Chapecó.

Considerando que o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) determina no Artigo 7º que a criança tem direito à proteção, à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas em condições dignas de existência². Além disso, o mesmo diploma normativo estabelece no Artigo 9º que o Poder Público deve propiciar condições adequadas ao aleitamento materno. O § 1º do artigo mencionado prevê a implementação de ações que visem o aleitamento materno³. Já o § 2º também do Artigo 9º do ECA determina que “Os serviços de unidades de terapia intensiva neonatal **deverão dispor de banco de leite humano** ou unidade de coleta de leite humano”. (Grifo nosso)

Considerando que o presente ato de moção é endossado por diversas mães lactantes que já passaram por situações de desprezar o leite materno por não haver um BLH na região, bem como o documento foi redigido e revisado por profissionais técnicas, tais como professora universitária com expertise na área obstétrica e materno-infantil, enfermeiras e consultoras em aleitamento materno, nutricionista, médica obstetra, pediatras, advogada e, ainda, que a legislação impõe como uma obrigatoriedade ao Poder Público a implantação de um BLH onde houver serviços de UTINeo é urgente que tal política pública seja implementada na região Oeste de Santa Catarina.

Pelo importante pleito, solicitamos a aprovação.

² Art. 7º A criança e o adolescente têm direito à proteção, à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.

³ § 1º Os profissionais das unidades primárias de saúde desenvolverão ações sistemáticas, individuais ou coletivas, visando ao planejamento, à implementação e à avaliação de ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e à alimentação complementar saudável, de forma contínua.



Estado de Santa Catarina

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE QUILOMBO



Quilombo SC, 29 de junho de 2021.

Vereadoras autoras:

KAUANA VAILON

LEILA DIONE S. CONCI

MARTA MASQUIO

MOÇÃO
aprovada a presente ~~parecer~~
por unanimidade dos presentes
em plenário, em 1ª e única
Votado em 02 PT 121
Kauana
Presidente